**Experiência de monitoria em História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II: A análise gráfica como estímulo à relação entre as disciplinas de história e projeto**

Rayssa de Carvalho Marques¹; Márcio Cotrim²; Wylnna Vidal3; Nelci Tinem3.

Centro de Tecnologia – CT; Arquitetura e Urbanismo – Monitoria Voluntária.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II (HAUB II), ministrada pelo professor Márcio Cotrim Cunha, tem como objeto de estudo a arquitetura e o espaço urbano moderno no Brasil no século XX. Esse estudo objetiva além do conhecimento nos campos das artes, cultura e das ciências humanas, a aquisição de repertório e reflexão/avaliação da produção realizada, subsidiando o desenvolvimento de projetos e sua representação. A metodologia adotada está vinculada ao Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória (LPPM), da UFPB, que tem por objetivo estudar a produção arquitetônica moderna através da análise gráfica de seus exemplares paradigmáticos, seus processos construtivos e seus elementos estruturais, funcionais e simbólicos. O trabalho desenvolvido pelo laboratório, juntamente à monitoria, visa à alimentação do banco de dados hm+hc4, disponível no site do LPPM (www.lppm.com.br) e o objeto da pesquisa é a residência unifamiliar, abordada por meio de registro gráfico, modelagem física/digital e análise comparativa do material elaborado.

**METODOLOGIA**

Desenvolvida em parceria com o LPPM, a monitoria é responsável pela apresentação em aula expositiva do passo a passo do trabalho aos alunos; pela disponibilização dos *templates* (redesenho, maquete digital e quadro analítico), do arquivo tutorial com todas as explicações necessárias e de um modelo de trabalho, desenvolvidos pelo LPPM; bem como, juntamente ao professor da disciplina, pelo auxílio na elaboração do redesenho do projeto em caso de dúvidas com relação ao material encontrado e no quadro de análise no que diz respeito à explicação dos parâmetros sugeridos pelo laboratório. Cabe aos alunos, ainda, a execução do modelo digital do projeto e, no caso da disciplina de História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II, do modelo físico, assim como a apresentação dos resultados finais do trabalho por meio de texto ou seminário.

Seguindo a metodologia, os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas passam por uma triagem e correções no laboratório para posterior inserção no banco de dados do hm+hc. Essa seleção também é feita pelos monitores como complementação da carga horária e todo o material elaborado fica disponível na rede mundial de computadores.

Com relação ao material preparado pelos alunos, o redesenho e o modelo físico/digital consiste na síntese resultante da incorporação e interpretação das informações coletadas em desenhos técnicos, fotografias, entrevistas, croquis, etc. Já o quadro de análise é o resultado da manipulação/transformação de desenhos, modelos descritivos ou de representação e de textos que sintetizam a análise. Esse é composto por diferentes parâmetros que se dividem em três grupos: Funcional (entorno, implantação, topografia, orientação solar/ insolação, circulação e acessos, zoneamento e setorização e organização espacial), Formal (geometria da planta, volumetria e fachadas) e Construtivo (materiais, lógica estrutural, cobertura, elementos de adequação climática e sistemas de aberturas). Ambos visam à compreensão do objeto de estudo através da observação crítica do edifício, partindo do princípio de que as diversas formas de análise gráfica conformam instrumentos de aproximação entre a teoria/história e o projeto.

 

Figuras 01 e 02: Etapas do trabalho realizado pelos alunos. Elaboração do redesenho e elaboração da maquete digital da Casa Schawartz, 1932, Rio de Janeiro, Arq. Lucio Costa e G. Warchavchik (elaborado por Diego Gomes, Pedro Coura, Priscilla Praxedes e Yarlla Delmondes). Fonte: acervo LPPM.

 

Figuras 03 e 04: Etapas do trabalho realizado pelos alunos. Elaboração da maquete física e análise gráfica da Casa Schawartz, 1932, Rio de Janeiro, Arq. Lucio Costa e G. Warchavchik (elaborado por Diego Gomes, Pedro Coura, Priscilla Praxedes e Yarlla Delmondes). Fonte: acervo LPPM.

**CONCLUSÕES**

Acredita-se que o método adotado, apesar de exigir pesquisa, tempo para absorção das informações, extrema dedicação e concentração no trabalho, facilita a compreensão da obra analisada, proporciona o conhecimento da produção do arquiteto e de sua época, e aumenta o “repertório” do aluno, aproximando ainda mais a teoria e o projeto. Considera-se, também, como aluna, a atividade interessante e bastante proveitosa, tornando a disciplina mais dinâmica do que as tradicionais aulas de história e, como monitora, uma experiência bastante válida, não só no que diz respeito ao convívio com diferentes professores e alunos, mas também à transmissão, aprofundamento, aquisição de conhecimentos e, sobretudo, ao incentivo à pesquisa, fundamental não só na vida acadêmica, mas na formação de qualquer profissional.

**REFERÊNCIAS**

BAKER, Geoffrey. **Análisis de la forma. Urbanismo y Arquitectura***.* México: Gustavo Gilli, 1991.

BOTELLA, Elena Mata. El análisis gráfico de la casa*.*  E.T.S. de Arquitectura de Madri, 2002. (Tese Doutoramento).

COTRIM, Marcio. TINEM, Nelci. VIDAL, Wylnna C. L. Ateliers de história da arquitetura: de desenhos e modelos descritivos a desenhos e modelo analíticos. In: 2º Seminário Internacional Representar Brasil2013 - As representações na Arquitetura, Urbanismo e Design. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.lppm.com.br/?q=node/426>.

COTRIM, Marcio; TINEM, Nelci; VIDAL, Wylnna. O registro gráfico como estratégia de documentação possível. In: 2º Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2011, Belo Horizonte. Anais do 2º Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação. Belo Horizonte: UFMG, 2011. Disponível em: <http://www.lppm.com.br/?q=node/215>.

COTRIM, Marcio; VIDAL, Wylnna; TINEM, Nelci. Diálogos gráficos: o uso do desenho mediando aproximações entre história e projeto na formação do arquiteto. In: 7º Fórum de Pesquisa FAU-Mackenzie, 2011, São Paulo. Anais do 7º Fórum de Pesquisa FAU-Mackenzie. São Paulo: FAU Mackenzie, 2011. v. único. Disponível em: <http://www.lppm.com.br/?q=node/216>.

MAHFUZ, E. Teoria, história e crítica e prática de projeto. Arquitextos nº 042, Texto Especial nº 202. São Paulo, Portal Vitruvius, Nov. 2007. Disponível em: <www.vitruvius.com.br/arquitetxtos/arq000/esp202.asp>.

MARQUES, S & VELOSO, M. A pesquisa como elo entre prática e teoria do projeto: alguns caminhos possíveis. Arquitextos nº 088, Texto Especial nº 438. São Paulo, Portal Vitruvius, set. 2007. Disponível em: <www.vitruvius.com.br/arquitetxtos/arq000/esp438.asp>.